



A IMPORTÂNCIA DAS CARACTERÍSTICAS HISTOPATÓGICAS NO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DOS TIPOS DE NEOPLASIAS DE PULMÃO: REVISÃO DA LITERATURA

RAYANE ARAÚJO MARQUES SILVA LIMA; EMÍLIO PIRES DINIZ NETO; LUCCA GUERREIRO CARVALHO PINHEIRO; ISADORA TEMÓTEO CARNEIRO COSTA; LUCAS LEANDRO MEDEIROS

INTRODUÇÃO: O câncer é o resultado da interação entre o genótipo do indivíduo e sua exposição a fatores carcinogênicos. Nessa perspectiva, em 2020, o câncer de pulmão foi a neoplasia maligna de maior incidência mundial, e, portanto, é de extrema relevância para a saúde pública. O tipo mais comum de neoplasia pulmonar é o adenocarcinoma, seguido pelo carcinoma de células escamosas, o carcinoma de grandes células, e, por fim, o de pequenas células. Outrossim, sob suspeita de câncer de pulmão, deve-se requisitar uma radiografia de tórax, e, em seguida, uma tomografia computadorizada, tendo em vista a insuficiência do aspecto meramente clínico como critério diagnóstico. Ademais, a fim de confirmar a malignidade tumoral e diagnosticar o tipo de neoplasia, realiza-se a biópsia. **OBJETIVOS:** Analisar a relevância do exame da biópsia no diagnóstico diferencial dos tipos de câncer de pulmão. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura, fundamentada em artigos encontrados nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PubMed) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **RESULTADOS:** O adenocarcinoma varia histologicamente, podendo apresentar-se bem diferenciado com elementos glandulares, lesões papilares (assemelham-se a outros carcinomas), e até massas sólidas com glândulas e células produtoras de mucina (caracterizando um adenocarcinoma mucinoso). A maioria deles expressa ainda o fator de transcrição da tireoide-1 (TTF-1) e um padrão lepidico de disseminação na periferia do tumor. O carcinoma de células escamosas é bem diferenciado e exhibe queratinização e núcleos hiper cromáticos proeminentes. Já o de pequenas células apresenta bordas celulares pouco definidas, cromatina nuclear finamente granular, citoplasma escasso e nucléolos ausentes ou pouco evidentes. Por fim, o carcinoma de grandes células é um tumor indiferenciado, sem as características das outras formas. Suas células apresentam núcleos grandes, nucléolos proeminentes e quantidade moderada de citoplasma. O carcinoma de grandes células é um diagnóstico de exclusão, já que não expressa os marcadores associados com o adenocarcinoma (TTF-1, napsina A) e o carcinoma de células escamosas (p63, p40). **CONCLUSÃO:** Sob tal ótica, a realização da biópsia é de expressiva relevância para o diagnóstico preciso, tendo em vista as respectivas especificidades supracitadas acerca de cada tipo de neoplasia pulmonar.

Palavras-chave: Neoplasias pulmonares, Patologia clínica, Biópsia, Diagnóstico, Pulmão.